

INTERFACES DE SOLUÇÕES DE DADOS

INTERFACE DE SOLUÇÕES DE DADOS

Este é o último de uma série de 3 textos que vem desde a intuição sobre **Machine Learning** e alguns de seus principais algoritmos, passando por como esses algoritmos resolvem problemas do mundo real (e tem gente que acredita que ML é para usar só em competição e desafio do Kaggle...).

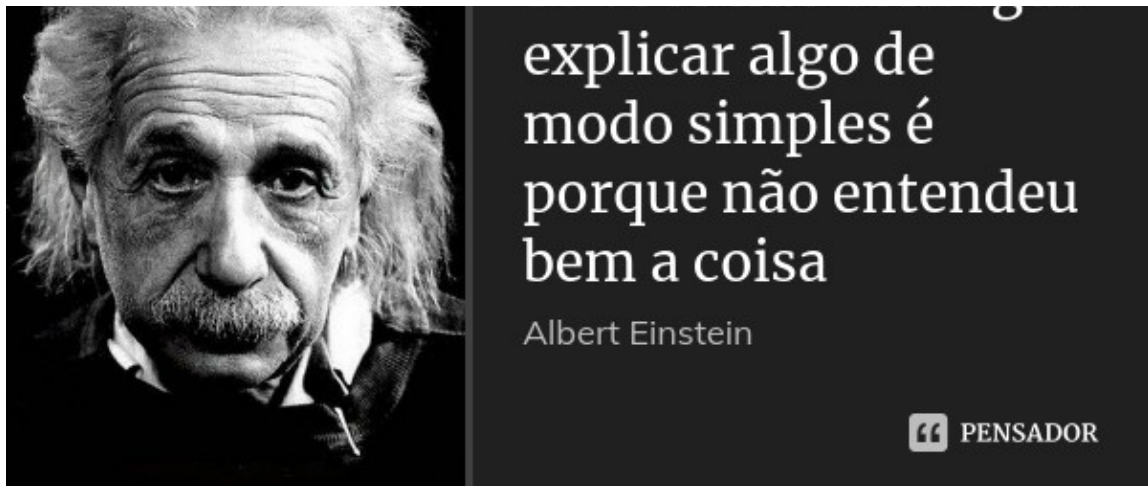
Acho importante compartilhar um pensamento antes de continuarmos: Temos trabalhado em textos mais técnicos, porém com linguagens mais acessíveis. Motivos disso:

- 01** Primeiro, porque não é fácil achar materiais sobre esses temas que abordamos, principalmente em português (não sei se já tentou buscar, mas não é tarefa simples, principalmente compilando tantos assuntos).
- 02** Depois, porque por mais que já haja algum treino nos algoritmos e deploys, você sempre vai encontrar uma pessoa não técnica no seu processo de tomada de decisão e ela provavelmente vai ser alguém importante nesse contexto. Nesse momento, usar linguagens, exemplos e analogias pode ser um grande diferencial.

Tudo isso para dizer que embora esse conhecimento tenha sido passado de forma simples, ele não é trivial. Estamos falando de conceitos e técnicas aplicadas por times de data science de empresas e startups do mundo todo.

Quem nos alerta para a importância de uma compreensão em alto nível (ou seja, sem entrar nos detalhes, jargões e tecnicismos) é o Einstein. Confira:

INTERFACES DE SOLUÇÕES DE DADOS



ESCOLHER A INTERFACE ADEQUADA PODE SER UMA ESCOLHA NÃO-ÓBVIA

Essa introdução tem o intuito de trazer você para um mood mais reflexivo. Afinal, determinar a interface adequada não é uma tarefa trivial e não existe uma resposta certa ou errada. E, para complicar, mesmo que você se certifique em todos os detalhes, ainda pode ter a mensagem que você quer passar distorcida ou reinterpretada pelo receptor.

Um exemplo clássico disso é esse único dado (e estamos falando apenas de um dado, sem análise, apenas um dado): 22°C.

Imediatamente friorentos e friorentas lembram onde deixaram seus casacos, calorentos pensam em como a temperatura poderia cair um pouco mais, até quem sabe uns 20°C, e quem está no meio do caminho já se imagina como se sentiria bem com esta temperatura.

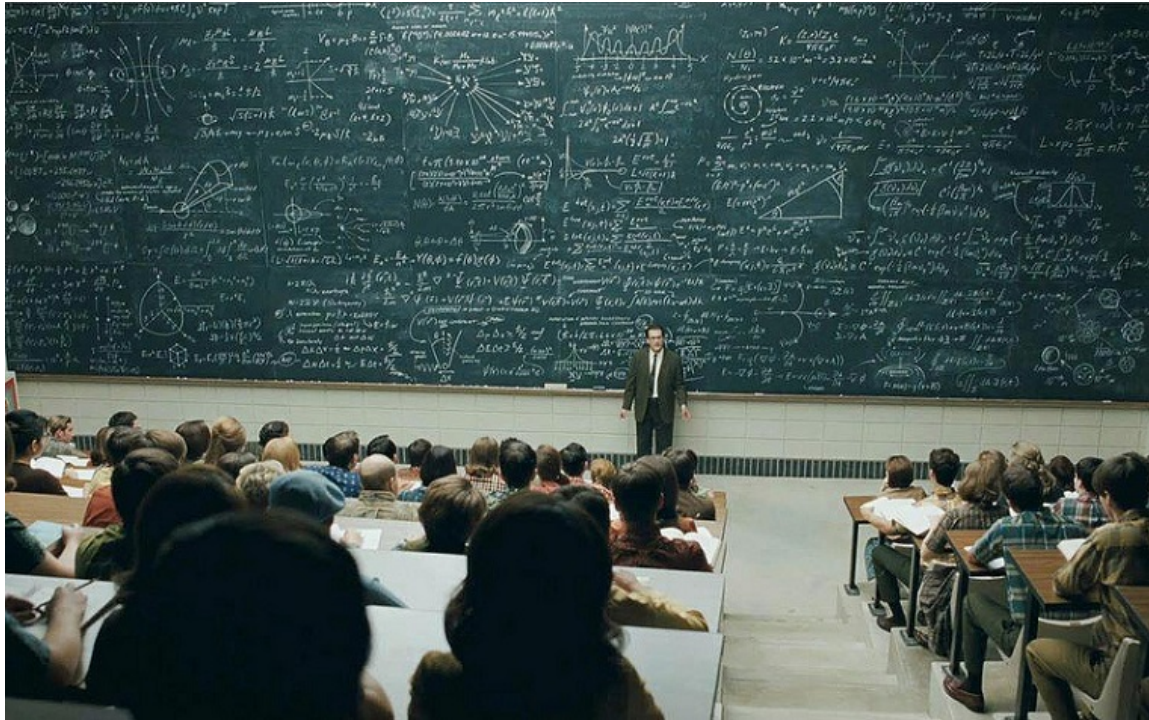
No contexto da **Ciência de Dados**, essa análise de dados envolve conhecimentos e habilidades que diferenciam cientistas de diferentes níveis. Entre elas:

- Saber dimensionar o tamanho e a importância de uma tarefa
- Avaliar o time e infraestrutura necessária
- Avaliar o modo mais eficaz de fazer uma entrega de dados de forma útil, impactante e importante na medida certa

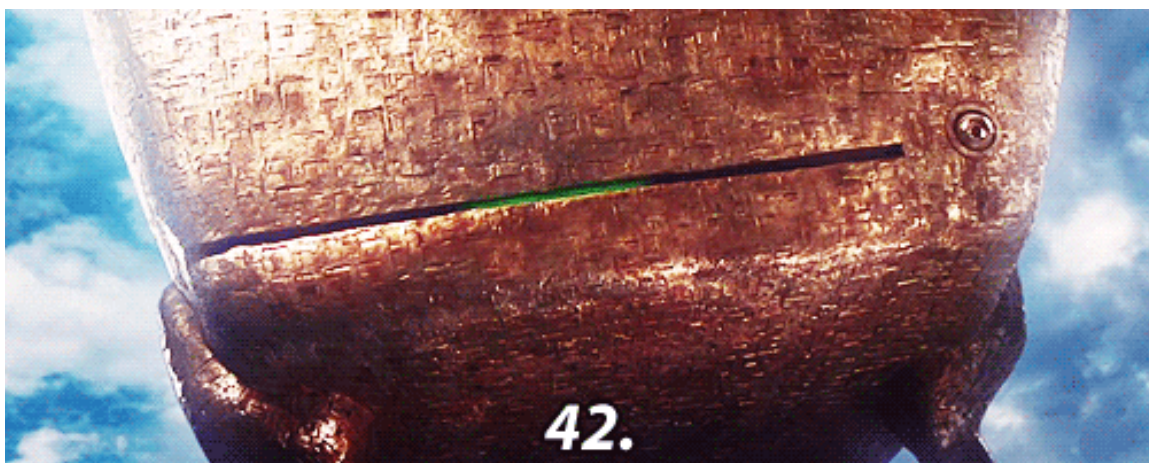
INTERFACES DE SOLUÇÕES DE DADOS

pessoa CEO (provavelmente vai ser engavetado), uma API muito simples para o time de produto ou muito complexa para o time de analytics, um dashboard muito técnico para usuários(as) finais ou um relatório muito superficial para o time comercial.

Afinal, nem todo mundo quer saber todos os detalhes da sua solução, a tecnologia envolvida, todo o poder e robustez do modelo, a teoria que te inspirou, todos os erros e percalços do caminho...



...ou, ainda, nem todo mundo vai aceitar uma resposta minimalista demais:



INTERFACES DE SOLUÇÕES DE DADOS

O QUE ACHOU DESTA AULA?

Deixe seu feedback para continuarmos melhorando sua experiência.

 1 MIN

AVALIAR

VOLTAR PARA O CURSO